

Bancos estrangeiros levaram 4,4% do PIB

BRASÍLIA — O Brasil terminou o ano de 1986 transferindo cerca de 4,4 por cento de todo o Produto Interno Bruto (PIB) aos banqueiros Internacionais. Esta é uma das conclusões de estudo divulgado ontem pelo Dieese — Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos — sobre o Plano Cruzado, que servirá de base para debates entre os sindicatos e confederações de trabalhadores.

O estudo aponta um crescimento do rendimento real médio de 41,3 por cento para os empregadores e de 15,5 por cento para os empregados entre os meses de janeiro a novembro de 1986

e, para o Dieese, “a diferenciação no crescimento do bolo da renda do assalariado em relação ao empregador e ao autônomo é o resultado direto da definição de um modelo de crescimento econômico que concentra a renda e marginaliza socialmente a população”.

Quanto à condução da política para dívida externa, o Dieese apurou que “não houve qualquer alteração, pois o País não amortizou absolutamente nada do principal; apenas manteve o estímulo às exportações para o pagamento do serviço de rolagem do total da dívida externa”.